

Orientação profissional no ensino médio: revisão de estudos da psicologia brasileira

Professional orientation in middle school: review of studies of brazilian psychology

Helenizia Santos Sobral¹, Sheyla Christine Santos Fernandes²

¹Autora para correspondência. Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil. ORCID: 0000-0001-6035-1863. helenasobral@hotmail.com

²Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil. sheyla.fernandes@ip.ufal.br

Resumo | Tendo como temática a orientação profissional (OP) no ensino médio, elaboramos este artigo com o objetivo de realizar uma revisão sistemática sobre os estudos da psicologia brasileira acerca do referido tema. Para isso, utilizamos cinco bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Index Psi, SciELO (Scientific Eletronic Library Online), PePSIC e PsycINFO. Ao término da análise, restaram-nos 29 artigos, sendo 04 artigos teóricos e 25 artigos empíricos. As bases teóricas mais utilizadas foram a psicologia positiva e as teorias sociocognitiva e comunitária. Nos artigos empíricos, verificamos que a temática mais frequente foi o uso de escalas, que visam a mensurar a relação dos fatores por elas avaliados e a OP. Como exemplo dessas escalas podemos citar: Escala de Maturidade para Escolha Profissional- EMEP; Escala de Aconselhamento Profissional -EAP; e Escala de Atribuição e Eficácia para Atividades Ocupacionais - EAAOC. Os periódicos científicos que mais publicaram trabalhos sobre essa temática foram aqueles nos quais a OP é tema central de suas publicações. Ficou constatado que nos últimos anos as publicações envolvendo o tema tem diminuído consideravelmente se comparadas à década passada.

Palavras-chave: Orientação Profissional; Ensino Médio; Psicologia Brasileira.

Abstract | With the theme of vocational guidance (OP) in secondary education, we elaborate this article with the objective of carrying out a systematic review on Brazilian psychology studies about this topic. For this, we used five databases: LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), Index Psi, SciELO (Scientific Electronic Library Online), PePSIC and PsycINFO. At the end of the analysis, there were 29 articles, being 4 theoretical articles and 25 empirical articles. The most used theoretical bases were positive psychology and sociocognitive and communitarian theories. In the empirical articles, we verified that the most frequent theme was the use of scales, that aim to measure the relation of the factors evaluated by them and the OP. As an example of these scales we can mention: Maturity Scale for Professional Choice - EMEP; Professional Counseling Scale -EAP; and Scale of Attribution and Efficacy for Occupational Activities - EAAOC. The scientific journals that most published works on this subject were those in which OP is the central theme of their publications. It has been observed that in the last years publications on the subject have decreased considerably compared to the last decade.

Keywords: Professional Orientation; High School; Brazilian Psychology.

Introdução

De acordo com Lassane & Sparta (2003) a Orientação Profissional (OP) surge no início do século XX, com o objetivo de prevenir acidentes e promover o aumento da produtividade. No entanto, com o processo de globalização, surgiram muitas transformações permeadas pelas reivindicações sociais. A psicologia, entre as várias áreas do conhecimento, passou a se debruçar sobre a temática da OP, tendo em vista o surgimento de questões que envolvem a política, a exclusão social e a necessidade de transformar e superar tal exclusão.

Em sua origem, a OP se dedicava aos estudantes que apresentavam melhores condições financeiras, mas, atualmente, essa concepção tem sido modificada, e os jovens estudantes de baixa renda passaram a se beneficiar da OP. As políticas de acesso ao ensino superior e permanência nele têm favorecido tal movimento. Muitos autores evidenciam que as pesquisas relacionadas à OP de jovens de camadas populares devem ser ampliadas (Bardagi, Arteché & Neiva-Silva, 2005; Bastos, 2005; Dias & Soares, 2007; Ribeiro, 2003; Valore, 2010).

Pesquisadores como Uvaldo e Silva (2010) corroboram a ideia de que a orientação profissional deve fazer parte do projeto político pedagógico das escolas e, contribuir para o desenvolvimento de uma educação voltada para construção de projetos profissionais e de vida.

Outro aspecto a ser considerado é a função do corpo docente na formação do perfil profissional de seus discentes (Ferreira, Nascimento, & Montaine, 2009). Educadores e professores devem desenvolver nos estudantes as competências necessárias para torná-los aptos a realizarem escolhas, mais precisamente na fase escolar, relacionadas à profissão que irão seguir (Oliveira, 2000; Soares, 2000).

A escolha profissional se consolida ao longo da vida, em um processo que se inicia na infância e segue

até envelhecermos, por meio de diversas etapas do desenvolvimento vocacional e tarefas evolutivas, de acordo com Super, Savickas e Super (1996). Já a orientação profissional baseia-se na promoção do autoconhecimento e no fornecimento de informação profissional (Sparta, 2003).

No Brasil, a escolha profissional é estudada a partir de vários contextos. Alguns estudos abordam a escolha profissional por determinados cursos universitários (Magalhães, Stralio, Keller, & Gomes, 2001; Sales, & Chamon, 2011; Ribeiro, Leal, Diamantino, & Bianchi, 2011; Tartuce, Nunes, & Almeida, 2010). Outros apresentam as imagens sociais das profissões e carreiras (Silva, Borges, & Barbosa, 2014). Alguns tratam do desenvolvimento de carreira com alunos de graduação (Dias, & Soares, 2012; Luna, Bardagi, Gaikoski, & Melo, 2014; Oliveira, & Melo-Silva, 2010). Ainda há os que analisam o processo de escolha e os interesses profissionais (Bardagi, Santos, & Luna, 2014; Feijó, & Magnan, 2012; Gramani, & Scrich, 2012; Magalhães, 2008; Nepomuceno, & Witter, 2010; Noronha, & Ambiel, 2015; Santos, 2005; Silva, 2004). Além disso, temos os estudos a respeito da orientação profissional no contexto de jovens de baixa renda (Costa, 2007).

A OP tem o propósito de possibilitar a discussão acerca do processo de escolha. Quanto à experiência em orientação profissional Soares, Krawulski, Dias, e D'ávila (2007) expressam que “o homem objetivamente transforma o mundo e subjetivamente é também transformado enquanto atua” (p.750). Ou seja, mesmo que o meio limite o indivíduo, “a escolha está sempre presente, objetiva e subjetivamente, e faz parte das ações humanas” (p.750). Segundo as autoras, alguns fatores interferem na escolha de uma profissão, ou seja, o quanto se estar informado acerca das carreiras profissionais e cursos, o fato de ter a visão do ensino superior como meio de se destacar socialmente, a preocupação com a falta de êxito nos processos seletivos e conseqüentemente com o futuro acadêmico e profissional. Portanto, as autoras supracitadas concluem que o processo de

preparação para uma vaga na universidade, se relaciona com o processo de orientação profissional, onde a orientação profissional colabora com a escolha profissional ao favorecer a motivação para o estudo, além da redução da ansiedade, quando propõe a socialização das inquietações e dúvidas.

A OP pode ser realizada com os mais diversos objetivos, bem como diferentes populações, mas o que deve ser considerado é o fato de o sujeito ser capaz de fazer suas próprias escolhas, mesmo que esteja em condições limitadas (Soares, 2000), e isso ocorre geralmente ao se concluir a última etapa da educação básica, que é o ensino médio.

A partir daí, surge a importância de se pesquisar como a psicologia brasileira vem abordando a OP no ensino médio, fase em que o processo de escolhas determinará o rumo dado pelo estudante à sua vida acadêmica e profissional. Tendo em vista que a OP visa o desenvolvimento dos indivíduos, facilitando as escolhas, a elaboração de projetos de vida e o processo de tomada de decisão, podendo ser realizada, inclusive, em escolas, cujo público alvo seriam os jovens em início de carreira (Silva, 2010).

É importante destacar que dentre as bases de dados pesquisadas foi encontrado apenas um estudo cujo interesse se assemelha ao nosso, no entanto, restringe a busca ao período de 2011 a 2015 e não tem como foco a OP no ensino médio (Ambiel, Campos & Campos, 2017). Desta forma, o presente estudo objetivou realizar uma revisão sistemática, com base na produção do conhecimento acerca da orientação profissional no ensino médio na psicologia brasileira.

Método

Para iniciarmos a busca nas bases de dados não especificamos o período em que os artigos foram

publicados, minimizando a possibilidade de excluir estudos relevantes que tenham sido publicados até outubro de 2017, quando a busca foi realizada. Apesar de registrarmos o idioma com o qual o artigo foi escrito, não o adotamos como critério. As bases de dados escolhidas para esta revisão sistemática foram: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Index Psi, SciELO (Scientific Electronic Library Online), PePSIC e PsycINFO. Durante a busca utilizamos termos com operadores booleanos, sendo que na LILACS, Index Psi, SciELO e PePSIC admitimos os termos “orientação profissional AND ensino médio”. Já na PsycINFO, utilizamos os seguintes termos “(professional orientation AND high school) AND (Brazil OR Brazilian OR portuguese)”.

Os critérios de inclusão para que o artigo fizesse parte da revisão sistemática, se resumiram nos seguintes: 1) ter como tema principal a orientação profissional e o ensino médio e; 2) ter relação com a psicologia brasileira. O título, o resumo e as palavras-chave dos artigos foram analisados. Além disso, consideramos o nome e propósito das revistas, sendo incluídos todos os estudos publicados em periódicos brasileiros de Psicologia, ou naqueles em que a Psicologia fosse considerada uma das áreas de publicação. Dessa forma atendemos aos critérios de inclusão. Excluímos os estudos cujo texto completo não estivesse disponível na internet. Além disso, também excluímos estudos duplicados entre as bases pesquisadas.

Foi realizada a leitura dos resumos e dependendo da escassez de informações lemos outras partes dos artigos como, por exemplo, o método e os resultados. Consideramos o tema do estudo, a natureza do estudo (empírico ou teórico), o método, o ano de publicação, o periódico, os autores e os resultados obtidos, que foram organizados em uma planilha (ver Quadro).

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		PROCEDIMENTO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEÓRICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	RECORDES TRANSVERSAIS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPANHOL				
Temas nosso próprio tempo: grupo de orientação das escolhas profissionais. INDEX PSI	X			ESQUEMA DE ENTREVISTA									A disciplina de psicologia no ensino médio mostrou-se um espaço no qual esses conteúdos poderiam ser discutidos e elaborados. Utilizou-se discussões acerca das escolhas profissionais em grupo, por meio de módulos de intervenção.
Análise da Produção Científica Brasileira em Orientação Profissional: Um Convite a Novos Rumos SCIELO		X		ANÁLISE DE CONTEÚDO									Resultados indicam continuidade nas pesquisas na área de OP, tendência incipiente de redução do número de publicações anuais sobre OP. Redução de publicações teóricas.

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		PROCEDIMENTO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEÓRICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	RECORTE TRANSVERSAL	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPANHOL				
A orientação profissional como atividade transversal do currículo escolar	X									2012	Estudos de Psicologia Natal	Barbosa, Altemir José Gonçalves. Lamas, Karen Cristina Alves.	A DP transversal ao currículo é uma atividade viável para desenvolver adolescentes. Utilizou-se a Teoria Sociocognitiva e a Teoria Comunitária. Estudos adicionais são recomendados para desenvolver carreira emancipatória. A DP de forma transversal pode ser mais rica. Utilizou-se a Escala Likert de Atitudes em relação a Escolha Profissional – ELAEP
SCIELO									X				
Interesses profissionais e afetos positivos e negativos: estudo exploratório com estudantes do ensino médio	X									2012	Psico-UFS	Noronha, Ana Paula Porto. Mansão, Camélia Santana Murgio.	Os participantes apresentam maior média para afetos positivos, o que indica julgamento mais positivo da vida. Coeficientes positivos mais de baixa magnitude. Devem ser feitos novos estudos utilizando a psicologia positiva na DP e desenvolvimento de carreira. Utilizou-se a Escala de Afetos de Zanon e a Escala de Aconselhamento Profiss. - EAP
SCIELO									X				

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEÓRICO	PARTICIPANTES	PROCEDIMENTO	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS						
					INSTRUMENTOS	RECORDES TRANSVERSAIS	PORTUGUÊS				
Construção dos itens da escala de autopercepção para escolha profissional SCIELO	X		QUANTITATIVO								Não indicaram necessidade de mudanças significativas na estrutura da escala. Em estudos futuros poderá ter suas propriedades psicométricas testadas. Pouca amostra para o que se propõe. Utilizou-se Escala tipo Likert de 4 pontos.
			QUALITATIVO								
Interesses profissionais de jovens do ensino médio: estudo correlacional entre a Escala de Aconselhamento Profissional -EAP e o Self-Directed Search Carrier Explorer-SDS SCIELO	X		QUANTITATIVO								Apresentou-se correlações significativas entre alguns tipos do self-directed search carrier explorer e dimensões da Escala de Aconselhamento Profissional teoricamente relacionados. Outras pesquisas devem ser feitas a fim de contribuir com estudos de outros
			QUALITATIVO								

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS											
	EMPIRICO	TEORICO	PARTICIPANTES	PROCEDIMENTO		PORTUGUÊS	INGLÊS					ESPANHOL										
				INSTRUMENTOS	RECORDES TRANSVERSALS								PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS									
Auto-eficácia para atividades ocupacionais e interesses profissionais em estudantes do ensino médio SCIELO	X							X													Houve diferença significativa para autoeficácia, série escolar e interesses em função do gênero. Não houve diferença de autoeficácia em função da série escolar e tipo de escola. Utilizou-se as escalas EAADC e SUDS.	
Escala de auto-eficácia para atividades ocupacionais: construção e estudos exploratórios. SCIELO	X																					Os estilos parentais afetam o desenvolvimento dos filhos de forma global na formação de competências básicas que gradativamente influenciam comportamentos complexos como a decisão profissional. Escala de Estilos Parentais, Escala de Indecisão Profissional, Inventário de Beck (BDI e BAI).

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS		
	EMPIRICO	TEORICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	PROCEDIMENTO		PORTUGUÊS					INGLÊS	ESPANHOL
					RECORDES TRANSVERSALS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS							
Importância atribuída ao ingresso na educação superior. SCIELO	X			QUESTIONA- RIO	ANÁLISE DE CONTÊUDO		X			Rev.Bras. Orientação Profissional	86,2% dos jovens pretendem prestar vestibular. Não foram encontradas diferenças significativas entre sexos, tipo de escola e nível de escolaridade parental. Utilizou-se avaliação demográfica, questionário com questões fechadas para verificar a importância atribuída ao ingresso na educação superior.		
Efetivação de escolhas profissionais de jovens oriundos do ensino público. SCIELO	X			QUESTIONA- RIO	ANÁLISE DE CONTÊUDO		X			Rev.Bras. Orientação Profissional	Os determinantes socioeconômicos representam o principal obstáculo para concretização das opções profissionais dos sujeitos. Realiza o termo "escolha profissional", os jovens de classes subalternas possuem pouca liberdade de escolha. Utilizou-se entrevista semi-estruturada, questionário testado e avaliado.		

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEORICO	PARTICIPANTES	PROCEDIMENTO	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS						
					INSTRUMENTOS	RECORDES TRANSVERSALS	PORTUGUÊS				
Um estudo sobre a maturidade para escolha profissional de alunos do ensino médio. SCIELO	X		1485945	ANÁLISE DE CONTEÚDO	QUESTIONÁRIO				2005	Neiva, Kátia Maria Costa. Silva, Marieta Bertassoni. Miranda, Vera Regina. Esteves, Cristiano.	Resultados indicam diferença significativa na maturidade em função do sexo, escola, série. Não teve diferença na maturidade quanto ao turno. Utilizou-se Escala de Maturidade para Escolha Profissional-EMEP.
Vestibular seriado análise de uma experiência SCIELO		X							2004	Schlichting, Ana Maria Silveira. Soares, Dulce Helena Penma. Bianchetti, Lucília.	O vestibular seriado poderia ser visto como uma estratégia que dispõe o ensino público, para melhor instrumentalizar os alunos para inserção na vida social.

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEORICO	PARTICIPANTES	PROCEDIMENTO	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS						
					INSTRUMENTOS	RECORDES TRANSVERSAS	PORTUGUÊS				
	QUANTITATIVO		QUESTIONÁRIOS	QUESTIONÁRIOS							
Níveis de cristalização de preferências profissionais em alunos do ensino médio SCIELO	X		M : 37 A : 8 F : 4 B : 2	X	X		X		2004	Rev.Bras. Orientação Profissional Balbianati, Marcos Alencar Abaide. Wiethaeuper, Daniela. Barbosa, Marcos Levi Lopes.	Os resultados indicam existir apenas diferença significativa na variável tipo de escola. Jovens da rede pública são forçados a aceitar as oportunidades que aparecem em função da situação financeira. Utilizou-se a Escala de Avaliação Vocacional - EAV
Um estudo preliminar sobre práticas em orientação profissional SCIELO	X		A M B D S	X	X		X		2003	Melo-Silva, Lucy Leal. Bonfim, Talma Alzira. Esbrageo, Maristela Carvalho. Soares, Dulce Helena Penma.	Os psicólogos atuam mais. Algumas abordagens teóricas predominam e os orientandos são do sexo feminino e do ensino médio. Utilizou-se questionário com quatro categorias de informações.

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEORICO	PARTICIPANTES	PROCEDIMENTO	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS						
					INSTRUMENTOS	RECORDES TRANSVERSALS	PORTUGUÊS				
	QUANTITATIVO		SEMI-ESTRUTURADO	EXPERIMENTAL	EXPERIMENTAL	EXPERIMENTAL					
Maturidade vocacional e gênero: adaptação e uso do inventário brasileiro de profissão.	X								Rev.Bras. Orientação Profissional	Lobato, Carmen Regina Poli Sayão. Koller, Silvia Helena Koller.	Mulheres buscam mais informações sobre o mundo do trabalho do que os homens que planejam melhor suas carreiras em contrapartida. Utilizou-se o IBDP que se mostrou confiável para ser utilizado em pesquisa para avaliação de DP individual e grupal. Além do Bem sex Role Inventory.
SCIELO								2003			
Adaptação do BBT- Teste de fotos de profissões para o contexto sociocultural brasileiro.		X							Rev.Bras. Orientação Profissional	Okino, Erica Tiemi. Noce, Mariana. Assoni, Renata. Coreati, Camila. Pasian, Sônia. Jacquemin, André.	Não foi confirmado o fator primário proposto por Achtmich. Utilizou-se Teste de Fotos de Profissões BBT, instrumento projetivo utilizado em DP.
SCIELO								2003			

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		PROCEDIMENTO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEORICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	PROCEDIMENTO		PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPANHOL				
					RECORDES TRANSVERSALS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS							
A maturidade para escolha profissional: uma comparação entre alunos do ensino médio. SCIELO	X									2003	Rev.Bras. Orientação Profissional	Neiva, Kathia Maria Costa.	Não existe diferença na maturidade total, segundo o gênero. Entretanto, as moças se mostram-se mais responsáveis e independentes que os rapazes, mas estes possuem maior conhecimento da realidade socioprofissional. Utilizou-se a Escala de Maturidade para Escolha Profissional de alunos do ensino médio- EMEP.
Demandas em orientação profissional: um estudo exploratório em escola pública SCIELO		X								2003	Rev.Bras. Orientação Profissional	Ribeiro, Marcelo Afonso.	É esperada uma orientação com relação a inserção imediata no mercado de trabalho. Auxilia no planejamento de projeto de vida profissional, sinalizando necessidade de novos paradigmas no campo da orientação profissional. Utilizou-se questionário, redação e grupos de orientação profissional.

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		PROCEDIMENTO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEORICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	RECORDES TRANSVERSALS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPANHOL				
Concepções da iniciação científica no ensino médio: uma proposta de pesquisa. SCIELO	QUANTITATIVO	X	SEMIESTRUTURADO	QUESTIONÁRIO	RECORDES TRANSVERSALS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS				2003	Trabalho, Educação e Saúde	Ferreira, Cristina Araripe.	
Avaliação da orientação profissional no desenvolvimento da maturidade na escolha da profissão. SCIELO	QUANTITATIVO	X	MISCELÂNEO	QUESTIONÁRIO	RECORDES TRANSVERSALS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	X			2002	Psicologia Revista Vector Editora.	Melo-Silva, Lucy Leal. Oliveira, Josiane Calixto. Coelho, Reginaldo Souza Melo.	Diferença significativa nas dimensões: determinação, autoconhecimento, conhecimento da realidade, independência e avanço da escolha da carreira.

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODOS		PROCEDIMENTO			IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEÓRICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	PROCEDIMENTO		PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPAANHOL					
					RECORDES TRANSVERSAIS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS								
Orientação profissional sob o enfoque da análise do comportamento: uma avaliação de experiência														50% dos adolescentes conseguiram efetivar a escolha profissional e os outros 50% avançaram quanto aos critérios pessoais de seleção profissional. Utilizou-se discussão da problemática vocacional (auto-conhecimento e conhecimentos das profissões), além de questionário.
SCIELD														
Projeções juvenis: visões ocupacionais e marcas de gênero.														Os resultados indicam que a triologia emprego/formação/trabalho, revelou-se estruturante nos projetos dos papazes e moças, sendo a formação acadêmica a porta de entrada no mercado de trabalho. Utilizou-se redações, método projetivo-regressivo para análise de dados.
PEPSIC														

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		PROCEDIMENTO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEÓRICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	RECORDES TRANSVERSAIS	PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPAANHOL				
Sentidas atribuídas ao sucesso pessoal e profissional em estudantes do ensino médio. PEPSC	X		M : 7 D 2 A F : 3 : 0 3 5	E D N E C E Q U E S S A A D E E V I D I S N Á R I O	RECORDES TRANSVERSAIS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	X			2007	Psicologia Rev. De Psicologia Vetor Editora	Souza, Luiz Gustavo Silva. Trindade, Zeide Araújo. Coutinho, Sabine Matuan dos Santos. Menandro, Maria Cristina Smith.	Os sentidos conferidos à escolarização pública a escolha e ao sucesso profissional caracterizam-se pela forte presença de uma visão de homem "liberal" que deve se destacar individualmente e cujo sucesso se traduz em dinheiro, bens e status.
O desenvolvimento de orientação profissional no Brasil PEPSC		X								2003	Rev. Bras. Orientação Profissional	Sparta, Mônica	A influência peculiar da Psicologia Clínica e da Psicanálise em nosso meio, que leva muitas vezes à equiparação dos processos de Orientação Profissional aos processos de Terapia Breve Focal, merece ser futuramente estudada com maior rigor.

Quadro. Análise de artigos (continuação)

TÍTULO/ TEMA	NATUREZA		MÉTODO		PROCEDIMENTO		IDIOMA			ANO	REVISTA	AUTORES	RESULTADOS
	EMPIRICO	TEÓRICO	PARTICIPANTES	INSTRUMENTOS	PROCEDIMENTO		PORTUGUÊS	INGLÊS	ESPAANHOL				
					RECURSOS TRANSVERSAIS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS							
Formação profissional e futura: expectativas dos adolescentes aprendizes PsycINFO	QUANTITATIVO		SEMI-ESTRUTURADO	QUESTIONÁRIOS	RECURSOS TRANSVERSAIS	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	X			2012	Estud. psicol. (Campinas)	Macêdo, Orlando Júnior Viana. Alberto, Maria de Fátima Pereira. Araujo, Anísio José da Silva.	As falas denotaram que adolescentes almejam profissões de nível superior e mesmo de nível médio e que o Programa pode ajudá-los a realizar tais expectativas, pela experiência e disciplinamento. Percebe-se uma subjetividade engendrada como resíduo, no processo de produção de uma sociedade modelada sob a lógica do capital.
				ANÁLISE DE CONTEÚDO									

Resultados

Para a análise dos resultados tomamos como base o ano de publicação dos artigos, os periódicos onde foram publicados e a natureza dos estudos, incluindo aspectos metodológicos e temas tratados. No início obtivemos 57 artigos (LILACS: 01, Index Psi Periódicos Técnico-Científicos: 09, SciELO: 34, PeP-SIC: 04, PsyclINFO:09). Ao aplicarmos os critérios na primeira triagem, excluímos 02 estudos duplicados entre as bases. Desse modo restaram 55 artigos, dos quais 25 não atenderam aos critérios de inclusão e 01 atendeu aos critérios de exclusão. Foram incluídos na análise principal os 29 artigos restan-

tes. Dessa forma, obtivemos um banco final constituído por 29 artigos.

Mesmo não excluindo estudos relevantes durante a busca, que contou com todas as publicações acerca do tema publicadas até outubro de 2017, ocorreu uma incidência maior de trabalhos publicados nas últimas duas décadas (ver Gráfico). Os anos que apresentaram maior índice de publicações foram 2003, 2009 e 2011, com 07, 04 e 04 artigos publicados respectivamente. Já entre os anos de 2013 e 2016 não foram observadas publicações acerca do tema nas bases de dados pesquisadas.

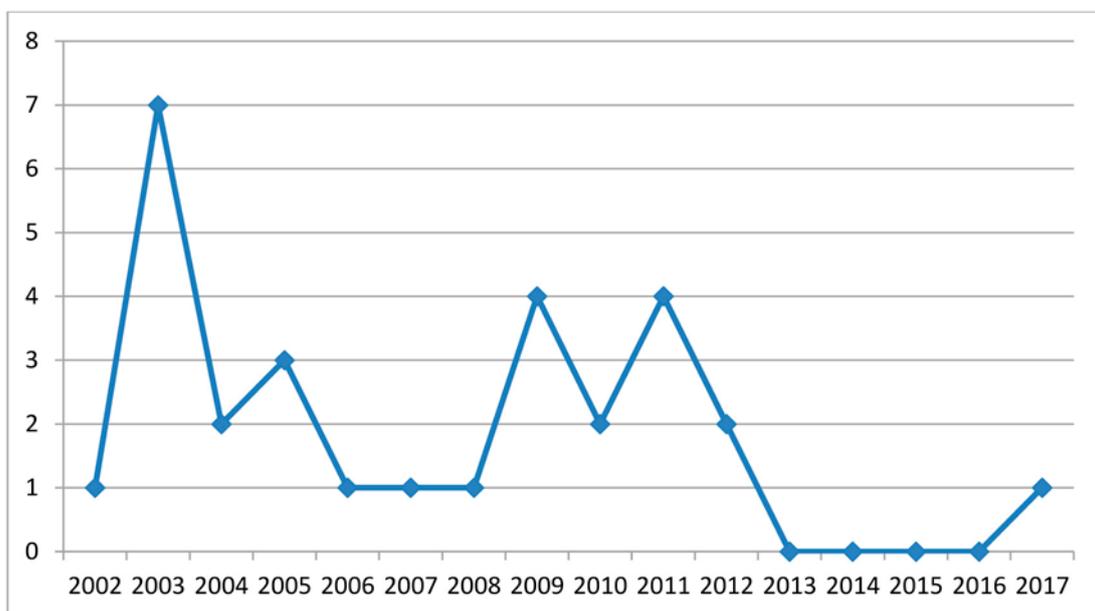


Gráfico. Número de artigos publicados por ano.

As 11 revistas diferentes, nas quais os 29 artigos foram publicados, são editadas no Brasil em português brasileiro. Em 07 periódicos tivemos apenas um artigo publicado sobre o tema. A revista que mais se destacou foi a Revista Brasileira de Orientação Profissional com 12 publicações, seguida das revistas Psico-USF, Psicologia, Ciência e Profissão

e Estudos de Psicologia (Campinas) com 06, 02 e 02 artigos publicados respectivamente. A primeira revista é direcionada para a temática pesquisada (ver Tabela). Essa característica pode ajudar a explicar o elevado número de artigos sobre orientação profissional publicados por ela.

Tabela. Número de Artigos Publicados por Revista, com Avaliação segundo o Qualis Periódicos da Capes entre parênteses.

REVISTAS (QUALIS)	ARTIGOS	REFERÊNCIAS
Psico-USF (A2)	06	Ambiel et al (2017); Noronha & Mansão (2012); Ambiel & Porto (2011); Nunes & Noronha (2009); Ambiel e Noronha (2011); Hutz & Bardagi (2006)
Psicologia, Ciência e Profissão (A2)	02	Souza et al (2009); Nunes & Noronha (2009)
Revista Brasileira de Orientação Profissional (A2)	12	Lobato & Koller (2003); Melo-Silva et al (2003); Neiva (2003); Okino et al (2003); Ribeiro (2003); Balbionoti et al (2004); Bastos (2005); Neiva et al (2005); Sparta & Gomes (2005); Sparta (2003); Valore & Viaro (2007); Graf & Diogo (2009).
Psicologia & Sociedade (A2)	01	Schlichting et al (2004)
Psicologia Teoria e Prática (A2)	01	Santos et al (2011)
Vínculo (B1)	01	Comim et al (2011)
Paidéia - Ribeirão Preto (A1)	01	Nunes & Noronha (2008)
Estudos de Psicologia (Campinas) (A1)	02	Sartori et al (2010) Moura & Silveira (2002)
Estudos de Psicologia (Natal) (A1)	01	Barbosa & Lamas (2012)
Trabalho, Educação e Saúde (B1)	01	Ferreira (2003)
Contextos Clínicos (B1)	01	Hohendorff & Prati (2010)
TOTAL	29	

Nota: Capes – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

Em relação à classificação das revistas no Qualis Periódicos da última avaliação quadrienal da Capes, 72,7% das revistas foram classificadas no estrato A, sendo 05 delas A2 e 03 delas A1. Enquanto 27,3% das revistas foram classificadas no estrato B, sendo 03 delas B1.

Quanto à natureza dos estudos, 04 são teóricos e 25 são empíricos. A Psicologia Positiva e as teorias sociocognitiva e comunitária, em uma ampla variedade de vertentes, foram as bases teóricas mais utilizadas. O tema mais frequente nos artigos empíricos foi o uso de escalas como: Escala de Maturidade para Escolha Profissional- EMEP; Escala de Aconselhamento Profissional –EAP; e Escala de Atribuição e Eficácia para Atividades Ocupacionais – EAAOC, que visam mensurar a relação dos fatores avaliados com a orientação profissional. Em 12 desses estudos empíricos, ou seja, em 48% foi utilizado o método quantitativo com procedimentos experimentais. Em 06 estudos foi utilizado o método

qualitativo com recortes transversais, o que equivale a 24%. Outros 07 estudos utilizaram o método misto com procedimentos experimentais, ou seja, 28% deles. Quando consideradas as descrições de participantes, instrumentos e procedimentos utilizados, os 25 artigos empíricos analisados apresentaram informações metodológicas completas, contando com participantes de ambos os sexos, sendo o sexo feminino o mais prevalente. Os outros 04 artigos são teóricos e possuem uma metodologia própria.

As escalas, como instrumentos, foram predominantes nos estudos empíricos, estando presente em 14 deles, sendo 14 estudos do tipo quantitativo e 02 estudos do tipo misto. Os questionários estiveram presentes em 12 estudos empíricos, sendo 04 estudos do tipo quantitativo, 03 estudos do tipo qualitativo e 05 estudos do tipo misto. Grande parte dos questionários foi produzida especificamente para as pesquisas nas quais foram utilizados. As escalas, por sua vez, ou já eram validadas ou foram adap-

tadas de outros estudos. A Escala de Maturidade para Escolha Profissional foi a mais aplicada, estando presente em quatro estudos (Neiva et. al., 2005).

Quanto ao recorte, todos os estudos empíricos qualitativos adotaram recortes transversais. Tendo em vista, segundo (Richardson, 1999), que os dados foram coletados em um ponto no tempo, com base em uma amostra selecionada para descrever uma população em um determinado momento.

Ainda em relação ao método, em 64% dos estudos empíricos, ou seja, em 16 artigos as pesquisas foram realizadas com adolescentes, e em 16%, ou seja, em 04 deles, os participantes eram adultos.

A temática orientação profissional relacionada ao ensino médio esteve presente em 23,91% dos artigos pesquisados. Diferentes autores vêm discutindo o papel e as falhas da escola junto ao ensino médio e concordam que a preocupação central com a aprovação no vestibular tem empobrecido o estímulo ao comportamento exploratório vocacional e ao desenvolvimento de projetos profissionais entre os jovens, o que os leva a fazer escolhas pautadas basicamente na fantasia e em estereótipos (Bardagi, Lassance & Paradiso, 2003; D'avila & Soares, 2003).

Em 03 estudos contamos com o conceito de maturidade profissional relacionado à escolha profissional. Neiva (1998, 1999) partindo das ideias de Super (1973), Super e Thompson (1979) e Crites (1978), interessou-se por estudar, especificamente, a noção de maturidade para a escolha profissional. Para esta autora, a maturidade para a escolha profissional corresponde a um conjunto de atitudes e conhecimentos que o indivíduo deve adquirir, a fim de elaborar uma escolha profissional madura e consciente. De acordo com esta autora, a maturidade para a escolha profissional é composta por duas dimensões: atitude e conhecimento. A dimensão atitude é dividida em três subdimensões: a) Determinação para a escolha, que se refere a quanto o indivíduo está definido e seguro com relação à escolha profissional; b) Responsabilidade para a escolha profissional, que se refere a quanto o sujeito está engajado no processo de escolha profissional e empreende ações para tomar esta decisão; e c) Independência, que se refere a quanto o indivíduo

processa esta decisão de forma independente, sem influência de outras pessoas (familiares, professores, amigos, mídia etc). A dimensão conhecimento é dividida em duas subdimensões: a) Autoconhecimento, que se refere ao conhecimento que o indivíduo possui sobre vários aspectos de si mesmo e que são importantes para a escolha profissional, dentre eles: interesses, habilidades e valores; e b) Conhecimento da Realidade Educativa e Socioprofissional, que se refere ao conhecimento que o sujeito tem das instituições educativas, das profissões, do mercado de trabalho etc.

Dos 04 artigos teóricos analisados, 01 deles é bem atual e fez uma análise da produção científica brasileira em Orientação Profissional (Ambiel, et al 2017). O artigo se propôs a avaliar a produção científica brasileira na área da orientação profissional de 2011 a 2015, dando prosseguimento ao trabalho realizado previamente por Noronha e Ambiel (2006) e por Aguiar e Conceição (2012). Segundo o apanhado realizado pelos autores, a continuidade se faz presente nas pesquisas na área de OP. Alguns fatores devem ser considerados: 1) existe uma tendência, mesmo que ínfima, de redução do número de estudos atuais sobre OP; 2) as publicações de abrangência teórica estão reduzidas desde o último levantamento feito pelos referidos autores; 3) estudos envolvendo a qualidade das técnicas empregadas, também foram reduzidas; 4) os estudantes de ensino médio e universitários continuam sendo os sujeitos mais presentes nos estudos.

Segundo Aguiar e Conceição (2012) existem espaços que precisam ser preenchidos, a nível de pesquisa nacional, com a temática OP, e a forma de se fazer isso é ampliando os estudos que abordem populações variadas, submetendo os serviços de OP a avaliações de eficácia, e promovendo políticas públicas para OP.

Portanto, o primeiro passo para o novo rumo a ser dado para pesquisa em OP no Brasil é considerar novas teorias e paradigmas (Savickas et. al., 2009); o segundo é abordar o empreendedorismo como opção de carreira profissional, como sugere Campos, Abbad, Ferreira e Negreiros (2014).

Wright, Silva e Spers (2010) fazem uma projeção, que o empreendedorismo terá uma participação no

mercado de trabalho em 2020 em torno de 17% da população economicamente ativa.

Watson e McMahon (2015) sugerem que os pesquisadores da área de OP estudem as modalidades descritas acima, para viabilizar técnicas que possam ser credibilizadas e postas em prática.

Com essas provocações baseadas no estudo de Ambiel, et al (2017), espera-se que a ciência evolua no sentido de preencher os espaços existentes neste campo do conhecimento, identificando novas populações de risco, além de promover o desenvolvimento de novas carreiras que tendem a surgir com a expansão da tecnologia.

Conclusão

Tendo como objetivo analisar os estudos que a Psicologia brasileira tem publicado sobre orientação profissional e ensino médio no país, realizamos esta revisão sistemática. Durante a busca, percebemos que as revistas que mais publicaram artigos sobre OP e ensino médio foram aquelas nas quais a OP é tema central de suas publicações. Além disso, observamos que, nos últimos anos, as publicações envolvendo o assunto têm diminuído consideravelmente se comparadas à década passada. O potencial que a psicologia possui, como ciência que estuda vários processos, capacita-a para o desenvolvimento de pesquisas para compreensão do objeto desta revisão.

Vale ressaltar que a OP é uma área pouco explorada no país, principalmente no momento atual em que vivenciamos a mudança para nova proposta de ensino médio, quando as escolhas determinarão, com maior antecedência, o rumo que o estudante dará à sua vida acadêmica e profissional.

De acordo com a Lei nº 13.415/2017, o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas

de ensino a saber: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e ciências humanas e sociais aplicadas. Tais itinerários irão atender à multiplicidade de interesses dos estudantes, o aprofundamento acadêmico e a formação técnica profissional. Por isso, a importância de termos programas de orientação profissional voltados às novas demandas dos estudantes do ensino médio, de modo a ampliar suas possibilidades de escolhas profissionais.

Com a não inclusão de teses, dissertações e livros, surgiram algumas limitações ao realizar essa revisão, já que ela ficou restrita aos artigos científicos e alguns estudos estavam apoiados em teses, dissertações e livros. Os descritores utilizados podem não ter abrangido outros trabalhos. Tais limites não comprometem a importância da revisão ou os resultados da mesma. Ao identificar a forma como a Psicologia Brasileira tem investigado a temática da OP no ensino médio, as autoras esperam contribuir com aqueles que pretendem pesquisar acerca deste tema.

Conflitos de interesses

Nenhum conflito financeiro, legal ou político envolvendo terceiros (governo, empresas e fundações privadas, etc.) foi declarado para nenhum aspecto do trabalho submetido (incluindo mas não limitando-se a subvenções e financiamentos, conselho consultivo, desenho de estudo, preparação de manuscrito, análise estatística, etc).

Referências

- Aguiar, F. H. R., & Conceição, M. I. G. (2012). Análise da produção científica em orientação profissional: Tendências e velhos problemas. *Psico-USF*, 17(1), 97-107. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psuf/v17n1/a11v17n1.pdf>. doi: [10.1590/S1413-82712012000100011](https://doi.org/10.1590/S1413-82712012000100011)
- Ambiel, R. A. M., Campos, M. I., & Campos, P.P.T.V.Z. (2017). Análise da produção científica brasileira em orientação profissional: um convite a novos rumos. *Psico-USF*, 22(1), 133-145. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/psuf/v22n1/2175-3563-psuf-22-01-00133.pdf>. doi: [10.1590/1413-82712017220112](https://doi.org/10.1590/1413-82712017220112)

- Bardagi, M. P., Arteché, A. X., & Neiva-Silva, L. (2005). Projetos sociais com adolescentes em situação de risco: discutindo o trabalho e a orientação profissional como estratégias de intervenção. In C. Hutz (Org.), *Violência e risco na infância e na adolescência: pesquisa e intervenção* (pp. 101-146). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Bardagi, M. P., Lassance, M. C. P., & Paradiso, A. C. (2003). Trajetória acadêmica e satisfação com a escolha profissional de universitários em meio de curso. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 4(1), 153-166. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v4n1-2/v4n1-2a13.pdf>
- Bardagi, M. P., Santos, M. M., & Luna, I. N. (2014). O desafio da orientação profissional com adolescentes no contexto da modernidade líquida. *Revista de Ciências Humanas*, 48(2), 263-281. Recuperado de <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/viewFile/2178-4582.2014v48n2p303/28513>. doi:[10.5007/2178-4582.2014v48n2p303](https://doi.org/10.5007/2178-4582.2014v48n2p303)
- Bastos, J. C. (2005). Efetivação de escolhas profissionais de jovens oriundos do ensino público: um olhar sobre suas trajetórias. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 6(2), 31-43. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v6n2/v6n2a04.pdf>
- Campos, E.B.D., Abbad, G. S., Ferreira, C. Z., & Negreiros, J. L. X. M. N. (2014). Empresas juniores como espaço de apoio à formação profissional de estudantes universitários brasileiros. *Revista Psicologia*, 14(4), 452-463. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v14n4/v14n4a11.pdf>
- Costa, J. M. (2007). Orientação profissional: um outro olhar. *Psicologia USP*, 18(4), 79-87. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicosp/v18n4/v18n4a05.pdf>. doi: [10.1590/S0103-65642007000400005](https://doi.org/10.1590/S0103-65642007000400005)
- Crites, J.O. (1978). *Career Maturity Inventory: Theory and research handbook* (2nd ed.). Monterey, C.A.: McGraw-Hill.
- D'Avila, G. T., & Soares, D. H. P. (2003). Vestibular: fatores geradores de ansiedade na "cena da prova". *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 4(1), 105-116. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v4n1-2/v4n1-2a10.pdf>
- Dias, M. S. L., & Soares, D. H. P. (2007). Jovem, mostre sua cara: um estudo das possibilidades e limites da escolha profissional. *Psicologia Ciência e Profissão*, 27(2), 316-331. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v27n2/v27n2a12.pdf>. doi: [10.1590/S1414-98932007000200012](https://doi.org/10.1590/S1414-98932007000200012)
- Dias, M. S. L., & Soares, D. H. P. (2012). A escolha profissional no direcionamento da carreira dos universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 32(2), 272-283. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32n2/v32n2a02.pdf>. doi: [10.1590/S1414-98932012000200002](https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000200002)
- Feijó, A. M. L. C., & Magnan, V. C. (2012). Análise da escolha profissional: uma proposta fenomenológico-existencial. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 32(2), 356-373. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32n2/v32n2a07.pdf>. doi:[10.1590/S1414-98932012000200007](https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000200007)
- Ferreira, A. F., Nascimento, I., & Fontaine, A. M. (2009). O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 10(2), 43-56. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v10n2/v10n2a06.pdf>
- Gramani, M. C. N., & Scrich, C. R. (2012). Influência do desempenho educacional na escolha da profissão. *Cadernos de Pesquisa*, 42(147), 868-883. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/12.pdf>. doi: [10.1590/S0100-15742012000300012](https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000300012)
- Lassance, M. C., & Sparta, M. (2003) A orientação profissional e as transformações no mundo do trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 4(1-2), 13-19. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v4n1-2/v4n1-2a03.pdf>
- Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm
- Luna, I. N., Bardagi, M. P., Gaikoski, M. M., & Melo, F. S. (2014). Empresas juniores como espaço de desenvolvimento de carreira na graduação: reflexões a partir de uma experiência de estágio. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 14(4), 441-451. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v14n4/v14n4a10.pdf>

- Magalhães, M. O. (2008). Relação entre ordem de nascimento e interesses vocacionais. *Estudos de Psicologia*, 25(2), 203-210. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n2/a05v25n2.pdf>. doi: [10.1590/S0103-166X2008000200005](https://doi.org/10.1590/S0103-166X2008000200005)
- Magalhães, M., Stralio, M., Keller, M., & Gomes, W. B. (2001). Eu quero ajudar as pessoas: a escolha vocacional da psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 21(2), 10-27. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932001000200003. doi: [10.1590/S1414-98932001000200003](https://doi.org/10.1590/S1414-98932001000200003)
- Neiva, K. M. C. (1998). Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP): Estudo de validade e fidedignidade. *Revista Unib*, 6, 43-61.
- Neiva, K. M. C. (1999). *Escala de Maturidade para a Escolha Profissional (EMEP): Manual*. São Paulo: Vetor Editora.
- Neiva, K. M. C., Silva, M. B., Miranda, V. R., & Esteves, C. (2005). Um estudo sobre maturidade para escolha profissional de alunos do ensino médio. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 6(1), 1-14. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v6n1/v6n1a02.pdf>
- Nepomuceno, R. F., & Witter, G. P. (2010). Influência da família na decisão profissional: opinião de adolescentes. *Psicologia Escolar e Educacional*, 14(1), 15-22. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n1/v14n1a02.pdf>. doi: [10.1590/S1413-85572010000100002](https://doi.org/10.1590/S1413-85572010000100002)
- Noronha, A. P. P., Ambiel, R. A. M. (2006). Orientação profissional e vocacional: análise da produção científica. *Psico-USF*, 11(1), 75-84. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v11n1/v11n1a09.pdf>. doi: [10.1590/S1413-82712006000100009](https://doi.org/10.1590/S1413-82712006000100009)
- Noronha, A. P. P., & Ambiel, R. A. M. (2015). Level of differentiation of vocational interests profiles: comparative study by age and schooling in a Brazilian sample. *Paidéia*, 25(60), 49-56. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v25n60/1982-4327-paideia-25-60-0049.pdf>. doi: [10.1590/1982-43272560201507](https://doi.org/10.1590/1982-43272560201507)
- Oliveira, I. D. (2000). Orientação profissional no contexto atual. In I. D. Oliveira (Org.), *Construindo caminhos: Experiências e técnicas em orientação profissional* (pp. 35-52). Recife: Ed. Universitária da UFPE.
- Oliveira, M. D., & Melo-Silva, L. L. (2010). Estudantes universitários: a influência das variáveis socioeconômicas e culturais na carreira. *Psicologia Escolar e Educacional*, 14(1), 23-34. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pee/v14n1/v14n1a03.pdf>. doi: [10.1590/S1413-85572010000100003](https://doi.org/10.1590/S1413-85572010000100003)
- Ribeiro, M. M. F., Leal, S. S., Diamantino, F. C., & Bianchi, H. A. (2011). A opção pela medicina e os planos em relação ao futuro profissional de estudantes de uma faculdade pública Brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 35(3), 405-411. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v35n3/a15v35n3.pdf>. doi: [10.1590/S0100-55022011000300015](https://doi.org/10.1590/S0100-55022011000300015)
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas* (3a ed.). São Paulo: Atlas.
- Sales, A. C. M., & Chamon, E. M. Q. O. (2011). Escolha da carreira e processo de construção da identidade profissional docente. *Educação em Revista*, 27(3), 183-210. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/edur/v27n3/v27n3a10.pdf>. doi: [10.1590/S0102-46982011000300010](https://doi.org/10.1590/S0102-46982011000300010)
- Santos, L. M. M. (2005). O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicologia em Estudo*, 10(1), 57-66. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a07.pdf>. doi: [10.1590/S1413-73722005000100008](https://doi.org/10.1590/S1413-73722005000100008)
- Savickas, M. L., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J.-P., Duarte, M. E., Guichard, J., ... Van Vianen, A. E. M. (2009). Life designing: A paradigm for career construction in the 21st Century. *Journal of Vocational Behavior*, 75(3), 239-250. Recuperado de <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S000187910900058X>. doi: [10.1016/j.jvb.2009.04.004](https://doi.org/10.1016/j.jvb.2009.04.004)
- Silva, C. R. E. (2010). Orientação profissional, mentoring, coaching e counseling: Algumas singularidades e similaridades em práticas. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 11(2), 299-309. Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v11n2/v11n2a14.pdf>
- Silva, J. S. (2004). A influência dos meios de comunicação social na problemática da escolha profissional: o que isso suscita à Psicologia no campo da orientação vocacional/profissional?. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 24(4), 60-67. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v24n4/v24n4a08.pdf>. doi: [10.1590/S1414-98932004000400008](https://doi.org/10.1590/S1414-98932004000400008)
- Silva, S. S., Borges, L. O., & Barbosa, S. C. (2014). A profissão de advogado conforme apresentada em jornais paraibanos. *Psicologia & Sociedade*, 26(3), 652-663. Recuperado de http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822014000300014&script=sci_abstract&tlng=pt. doi: [10.1590/S0102-71822014000300014](https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000300014)
- Soares, D. H. P. (2000). As diferentes abordagens em Orientação Profissional. In: M. L. Lisboa, & D. H. P. Soares (Org.). *A Orientação Profissional em ação: formação e prática de Orientadores Profissionais*. São Paulo: Summus Editorial.

- Soares, D. H. P., Krawulski, E., Dias, M. S. L., & D'Avila, G. T. (2007). Orientação profissional em contexto coletivo: uma experiência em pré-vestibular popular. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 27(4), 746-759. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v27n4/v27n4a14.pdf>. doi: [10.1590/S1414-98932007000400014](https://doi.org/10.1590/S1414-98932007000400014)
- Super, D. E. (1973). The career development inventory. *British Journal of Guidance & Counselling*, 1(2), 37-50. Recuperado de <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03069887308259350>. doi: [10.1080/03069887308259350](https://doi.org/10.1080/03069887308259350)
- Super, D. E., & Thompson, A. S. (1979). A six-scale, two factor measure of adolescent career vocational maturity. *Vocational Guidance Quarterly*, 28(1), 6-15. Recuperado de <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/j.2164-585X.1979.tb00078.x>. doi: [10.1002/j.2164-585X.1979.tb00078.x](https://doi.org/10.1002/j.2164-585X.1979.tb00078.x)
- Super, D. E., Savickas, M. L. & Super, C. M. (1996). A abordagem vida-espaco, vida-espaco para carreiras. In D. Brown & L. Brooks (Orgs.), *Escolha de carreira e desenvolvimento* (3a ed., pp. 121-178). San Fransisco: Jossey-Bass Publishers.
- Tartuce, G. L. B. P., Nunes, M. M. R., & Almeida, P. C. A. (2010). Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, 40(140), 445-477. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a0840140.pdf>. doi: [10.1590/S0100-15742010000200008](https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000200008)
- Uvaldo, M. C. C. & Silva, F. F. (2010). Escola e escolha profissional: um olhar sobre a construção de projetos profissionais. In R. Levenfus, & D. H. P. Soares (Orgs.), *Orientação vocacional ocupacional* (2a ed., pp. 31-38). Porto Alegre: Artmed.
- Valore, L. A. (2010). Orientação profissional em grupo na escola pública: direções possíveis, desafios necessários. In R. Levenfus, & D. H. P. Soares (Orgs.), *Orientação vocacional ocupacional* (2a ed., pp. 65-81). Porto Alegre: Artmed.
- Watson, M., & McMahon, M. (2015). An introduction to career assessment. In M. McMahon, & M. Watson (Eds.), *Career assessment: qualitative approach* (pp.3-11). Rotteddam: Sense.
- Wright, J. T. C., Silva, A. T. B., & Spers, R.G. (2010). O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020. *Revista de Administração e Inovação*, 7(3), 174-197. Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/rai/article/viewFile/79186/83258>. doi: [10.5585/RAI.2010.505](https://doi.org/10.5585/RAI.2010.505)